



## As Mídias na Educação como suporte metodológico colaborando para os avanços tecnológicos no ensino de língua portuguesa e inglesa.

CANAL, [Mônica, monicanal@ibest.com.br](mailto:Mônica.monicanal@ibest.com.br)

### RESUMO

*Este trabalho tem por objetivo mostrar o ensino de línguas utilizando como suporte metodológico as mídias. Consiste em um relato de experiência sobre o uso do computador e suas ferramentas em sala de aula como auxílio no processo de ensino e aprendizagem, na escola SENAI- Escola de ensino profissionalizante Vergílio Lunardi. Para tanto, primeiramente far-se-á considerações sobre as tecnologias e o computador, sua relação com a educação. Procurar-se-á mostrar como as ferramentas virtuais, como os blogs, estão sendo úteis e proveitosos no processo de ensino aprendizagem na referida escola.*

**Palavras-chaves:** blog – ensino – mídias

### 1. INTRODUÇÃO

Ao longo da história da humanidade, os avanços tecnológicos sempre contribuíram bastante para transformar diversos campos de atividades. Nos últimos tempos, o desenvolvimento informacional e técnico está modificando também a educação, já que esta não poderia ser alienada desse processo.

As novas tecnologias da informação vêm desafiando a arte de ensinar, o professor, assim como qualquer outro cidadão, vive num mundo globalizado onde cada vez mais precisa acompanhar o que vem acontecendo no mundo, em todos os sentidos, informática, ciência, tecnologia e política. Lecionar torna-se um desafio para os professores que precisam buscar novas tecnologias. “Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino” Segundo Freire, (1996, p.8).

É importante que o professor sempre inove suas aulas, isso fará cada aula algo diferenciado que tende a prender a atenção dos alunos e, conseqüentemente, dar-se-á a aprendizagem de uma forma agradável e objetiva. Por exemplo, ao trabalhar algum assunto gramatical, não é necessário que o professor se detenha somente na regra, ele pode trabalhar tal regra inserida em algum gênero, seja ele um filme ou uma música, enfim; ele estará trabalhando o tema que precisa de uma forma diferenciada, isso conseqüentemente despertará no aluno a motivação de saber.

Diante da possibilidade de que o uso das tecnologias novas ou velhas seja um desafio à maioria dos docentes, pois além da importância do professor dominar as técnicas, o mesmo deve estar apto a construir o processo com o aluno, que na maioria das vezes já se apropriou dos recursos tecnológicos e usam-no com conhecimento, muito embora, não sabendo utilizá-lo no contexto educacional. Percebe-se que esse conjunto de ferramentas abre um leque de saberes, que devem ser aproveitados pelo professor, pois se trata de um potencial de grande aceitabilidade entre os estudantes.

Atualmente, o computador e suas tecnologias estão sendo usadas como ferramentas de mediação entre o homem e o conhecimento, para diferentes fins, e em diferentes contextos e isso tem aberto diferentes possibilidades de uso das novas tecnologias da informação.

Certamente, a educação não fica indiferente a esta realidade, pois novas tecnologias de informação são utilizadas no processo de ensino e aprendizagem das mais distintas maneiras, para atingir objetivos diferentes.

### 2. METODOLOGIAS PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E INGLESA: CONTEXTO E POSSIBILIDADES

#### 2.1. O ensino de LP e LI: A importância da inovação

O professor, assim como qualquer outro cidadão, vive num mundo globalizado onde cada vez mais precisa acompanhar o que vem acontecendo no mundo, em todos os sentidos, informática, ciência, tecnologia e política.

Lecionar torna-se um desafio para os professores que precisam buscar novas tecnologias. Segundo Freire, in Lopes(2003, p.8), “Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino”.

Quando falamos sobre ensino de línguas, deparamo-nos com vários métodos de ensino, por isso precisamos que o professor esteja sempre atualizado, pois o ato de ensinar consiste em criar e inovar cada vez mais as aulas, para despertar o interesse dos alunos. Isto conseqüentemente motiva o aluno e torna a mediação do conhecimento mais significativa.

É importante que o professor sempre inove suas aulas, isso fará cada aula algo diferenciado que tende a prender a atenção dos alunos e, conseqüentemente, dar-se-á a aprendizagem de uma forma agradável e objetiva.

Por exemplo, ao trabalhar algum assunto gramatical, não é necessário que o professor se detenha somente na regra, ele pode trabalhar tal regra inserida em algum gênero, seja ele um filme ou uma música, enfim; ele estará trabalhando o tema que precisa de uma forma diferenciada, isso consequentemente despertará no aluno a motivação de saber.

A metodologia de ensino procura apresentar roteiros para diferentes situações didáticas, conforme as tendências/correntes pedagógicas adotada pelo professor/instituição, de forma que o aluno se aproprie dos conhecimentos propostos e/ou apresente suas pesquisas e demais atividades pedagógicas.

A partir da necessidade permanente do professor melhorar as suas aulas, surge a busca por novos conhecimentos, ou seja, a pesquisa pelo método mais adequado à sua realidade. Visto que os métodos de ensino aprendizagens podem ser vistos como orientação para que o professor comece a refletir sobre os processos envolvidos, possibilitando construir uma própria visão, informada pela prática diária.

O conceito de método aponta para um conjunto sistemático de práticas de ensino, que tem como base uma teoria de ensino/aprendizagem. A abordagem tem a ver com pressupostos teóricos sobre a natureza da linguagem e da aprendizagem, que servem de ponto de partida para estabelecer práticas e princípios.

Depois de várias mudanças no quadro teórico, onde só havia ensino através de estruturas e gramáticas, há uma mudança de paradigma no ensino de língua estrangeira. Surge, então, o que se conhece por abordagem comunicativa, a partir daí, coloca-se a questão do que é linguagem e comunicação, para então repensar sobre o ensino.

Na abordagem comunicativa, é preciso que o professor desenvolva estratégias e habilidades comunicativas a partir do uso real da língua.

Como afirma Baktin, “Os erros são tolerados, pois são vistos como produtos naturais do processo de desenvolvimento de habilidades comunicativas. É fundamental que o aluno se comunique, o que sem dúvida, envolve usar a língua de forma adequada dependendo do contexto. O aluno precisa dominar a forma, os significados e as funções da língua e ser capaz de adaptá-las em seu contexto, levando em conta o processo de negociação de significados. O significado é construído na interação dialógica.” (BAKTIN, 1992, p.55)

O professor atua como facilitador, um observador que participa dos jogos dialógicos. O aluno tem seu papel com sujeito participante desta construção de significados. É muito importante que o professor tenha claro, sobre o que é ser comunicativo, para assim poder trabalhar de forma correta esse método. Ser comunicativo é: (.....)preocupar-se mais com o aluno enquanto sujeito e agente no processo de formação de LE. Isso implica menor ênfase e ensino e maior força para aquilo que abre ao aluno a possibilidade de se reconhecer nas práticas do que faz sentido para a sua vida e do que faz diferença para seu futuro como pessoa. (ALMEIDA FILHO, 1998, p. 48)

A tarefa comunicativa é parte do trabalho de sala de aula na qual a atenção dos alunos está mais voltada para a compreensão geral do significado, do que para a forma. Para que o aluno se sinta motivado é muito importante que o professor se utilize de metodologias que o atraiam. Essa atração pode ser dada de várias maneiras, assim como na aplicação de atividades lúdicas, visto que facilitam o aprendizado e motivam tanto crianças como adultos a aprenderem. Desse modo, percebe-se o quão é importante a ludicidade no contexto escolar, pois ela proporciona uma maior interação entre o estudante e os aprendizados, fazendo com que os conteúdos fiquem mais fáceis aos olhos dos alunos.

No processo de ensino-aprendizagem, as atividades midiáticas ajudam a construir uma práxis emancipadora e integradora, ao tornarem-se um instrumento de aprendizagem que favorece a aquisição do conhecimento em perspectivas e dimensões que perpassam o desenvolvimento do educando. Se torna perceptível o quão proveitoso e facilitador é trabalhar o lúdico no ensino, como por exemplo, ao ensinar alguma regra gramatical podemos sugerir que o aluno a encontre em uma música, ou um filme.

O lúdico através das mídias é uma estratégia insubstituível para ser usada como estímulo na construção do conhecimento humano e na progressão das diferentes habilidades operatórias, além disso, é uma importante ferramenta de progresso pessoal e de alcance de objetivos institucionais. A aplicação das atividades lúdicas é fundamental para o entretenimento da turma, a qual se sentirá mais motivada em poder brincar ao mesmo tempo em que aprende NUNES, também retrata como a metodologia utilizada pode fazer diferença no aprendizado. Segundo ele, quando o inglês é apresentado como diversão, as crianças passam a ser estimuladas e desenvolvem uma ótima capacidade de concentração. “As atividades lúdicas têm o poder sobre a criança de facilitar tanto o progresso de sua personalidade integral, como o progresso de cada uma de suas funções psicológicas intelectuais e morais. Ademais, a ludicidade não influencia apenas as crianças, ela também traz vários benefícios aos adultos, os quais adoram aprender algo ao mesmo tempo em que se distraem”. (NUNES, 2004, ON-LINE).

## 2.2 O ensino de LP e LI : Métodos e Possibilidades

Obviamente o trabalho ortodoxo de ensino, à base de quadro e giz, continua com um grande valor. Mas a linguagem audiovisual, proporcionada pelas mídias, só vem a colaborar com os métodos pedagógicos. Os percursos metodológicos entre as áreas de comunicação e educação vêm sendo trilhados a muito tempo, de

forma paralela, sem que os especialistas desses campos do conhecimento consigam chegar a um denominador comum para a interface necessária no uso adequado da mídia na escola.

Com a tecnologia a todo vapor, passamos a ter algumas alternativas interessantes para a dinâmica do ensino nas escolas. A sala de aula que antes se resumia a alunos, professores, quadro, giz, mesas e cadeiras pode agora contar com novos elementos de multimídia.

A internet é uma ferramenta que permite inúmeras possibilidades de tornar a didática mais envolvente e assimilativa. Ela contém mecanismos que contribuem para captar a atenção do aluno de uma forma mais aguda e, conseqüentemente, aumentar as chances de um aprendizado de sucesso.

Nas sociedades modernas, em que os meios de comunicação interferem diretamente na formação/deformação das pessoas, sejam elas crianças, jovens ou adultos, não há mais como negar a importância de pesquisas integradas entre esses dois campos de estudo para resultados mais eficazes nos procedimentos pedagógicos das escolas.

As dificuldades de inserção das mídias em sala de aula ao longo da história da educação e das práticas educativas estão sendo discutidas apesar de uma parcela da comunidade educacional ainda não ter acesso a esses bens culturais.

Infelizmente, para alguns teóricos e educadores, estes recursos são importantes em muitos aspectos, mas não “servem” ou “dá mais trabalho” seu uso como ferramenta pedagógica em sala de aula. E outros utilizam na de forma mecanizada a qual não viabiliza a verdadeira produção de novos conhecimentos que é permitida com o trabalho pedagógico a partir das mídias, especialmente da internet.

Ultimamente, há muitos discursos sobre a importância de se utilizar recursos audiovisuais em sala de aula, pois os alunos estão em busca da internet, do vídeo-game, do DVD, dos jogos em rede, quando estão de fora da mesma. Logo, as crianças e jovens estão habituados em um contexto em que a tecnologia computadorizada está em voga e o professor que não se adaptar a ela poderá perder seu espaço profissional. Além disso, a consequência disso pode ser uma sala desmotivada e indisciplinada.

Nessa perspectiva se acredita que o uso da tecnologia, mais precisamente o computador, permite uma dinâmica que vem ajudar os processos de ensinar de forma prazerosa tanto para o aluno como para o professor. De acordo com Mercado (2004, p.23), A tecnologia permite uma nova linguagem para enfrentar a dinâmica dos processos de ensinar e de aprender. A linguagem da tecnologia informática contempla, com maior ênfase, a capacidade de aprender novas habilidades, de assimilar novos conceitos, de avaliar novas situações, de lidar com o inesperado, exercitando a criatividade a criticidade.

Diante da possibilidade de que o uso das tecnologias novas ou velhas seja um desafio à maioria dos docentes, além da importância de o professor dominar as técnicas, esse deve estar apto a construir o processo com o aluno que, na maioria das vezes, já se apropriou dos recursos tecnológicos e usam-no com conhecimento, muito embora, não sabendo utilizá-lo no contexto educacional. Percebe-se que esse conjunto de ferramentas abre um leque de saberes, que devem ser aproveitados pelo professor, pois se trata de um potencial de grande aceitabilidade entre os estudantes.

O termo TICs, designado Tecnologia de Informação e Comunicação, promove a “individualização do aprendizado, quanto ao ritmo e conteúdo”. (AZEVEDO, 2000).

Em consonância a isso, enfatiza Ponte (2000, p. 77) que “As TICs proporcionam uma nova relação dos atores educativos com o saber, um novo tipo de interação do professor com os alunos, uma nova forma de integração do professor na organização escolar e na comunidade profissional”.

Pedro Demo (2008, on line\*) elenca diversas possibilidades que as TICs podem oferecer aos educadores, como segue:

a) novos modos de alfabetizar, bem mais envolventes, situados, atualizados, capazes de abrir para as crianças as habilidades do século XXI;

b) novas formas de autoria individual e coletiva, mais flexíveis, transparentes, participativas e, nem por isso, banais; ao contrário.

O emprego de ferramentas como blog, redes sociais, chat de comunicação, Vídeo conferências, ambiente wiki, fotolog, videolog, etc.. Traz para o ambiente educacional uma infinidade de possibilidades.

O professor pode utilizar se de uma ou mais ferramentas dessas para manter o tema ao alcance de seu aluno e possibilita-lo a buscar por informações na rede, e ao mesmo tempo, orientá-lo a filtrar as informações que lhe serão úteis, além de o aluno saber o que fazer com a informação obtida.

A internet atualmente é um recurso preponderante em vários setores da sociedade, dentre eles na educação. Como recurso pedagógico tem sido bastante discutido, mais ainda pouco inserido, pois as dificuldades resistências acabam excluindo este trabalho do cotidiano escolar. Para Mercado (2006, p.57), “Integrar a utilização da Internet no currículo de um modo significativo e incorpora-la às atuais práticas de sala de aula, numa aprendizagem colaborativa, poderá fornecer um contexto autêntico em que alunos desenvolvem conhecimento, habilidades e valores”.



**4ª Semana Internacional de  
Engenharia e Economia FAHOR**  
Horizontina - RS - Brasil  
5 a 7 de Novembro de 2014



Nesse contexto, as atividades propostas permitem aos alunos analisar problemas, situações e conhecimentos presentes nas disciplinas e na sua experiência sociocultural. Quando esta proposta for concretizada, a escola estará realizando um trabalho articulado com o social em que está inserida assim como melhor cumprindo com sua função social que é ensinar com qualidade.

Qualidade esta hoje tão questionada, pois os dados estatísticos apresentam uma realidade caótica da educação brasileira. Segundo Mercado (2006), as aulas, as atividades com utilização da internet na educação têm que ser motivadoras dos alunos para que os mesmos busquem os conhecimentos, as informações de forma investigadora, seletiva e crítica considerando as mais importantes para sua aprendizagem.

Percebe-se através da dinâmica das atividades a interação proporcionada ao aluno ao interagir utilizando-se delas, construindo o aprender, ou seja, promovendo a aprendizagem. Como nos faz entender os Parâmetros

Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (1998, p. 17): A nova realidade social, conseqüente da industrialização e da urbanização crescentes, da enorme ampliação da utilização da escrita, da expansão dos meios de comunicação eletrônicos e da incorporação de contingentes cada vez maiores de alunos pela escola regular colocou novas demandas e necessidades, tornando anacrônicos os métodos e conteúdos tradicionais. Nessa perspectiva acreditamos que o uso da tecnologia, mais precisamente o computador, permite uma dinâmica que vem ajudar os processos de ensinar de forma prazerosa tanto para o aluno como para o professor.

De acordo com Mercado (2004, p.23): A tecnologia permite uma nova linguagem para enfrentar a dinâmica dos processos de ensinar e de aprender. A linguagem da tecnologia informática contempla, com maior ênfase, a capacidade de aprender novas habilidades, de assimilar novos conceitos, de avaliar novas situações, de lidar com o inesperado, exercitando a criatividade e a criticidade.

Diante da possibilidade de que o uso das tecnologias novas ou velhas seja um desafio à maioria dos docentes, pois além da importância do professor dominar as técnicas, o mesmo deve estar apto a construir o processo com o aluno, que na maioria das vezes já se apropriou dos recursos tecnológicos e usam-no com conhecimento, muito embora, não sabendo utilizá-lo no contexto educacional. Percebe-se que esse conjunto de ferramentas abre um leque de saberes, que devem ser aproveitados pelo professor, pois se trata de um potencial de grande aceitabilidade entre os estudantes.

### **3. O COMPUTADOR E SUAS TECNOLOGIAS INSERIDOS NA EDUCAÇÃO**

O homem a cada dia influencia e recebe influências resultantes das mudanças que ele mesmo programou. As novas mídias e tecnologias se constituem uma realidade no mundo em que vivemos. Essa realidade tecnológica fascina a todos, pela praticidade, pela objetividade que conduz a uma comunicação e informação muito mais veloz, pela forma como as pessoas interagem e impõem novas formas de relacionamentos.

A revolução das TIC (Tecnologias da Informação e Comunicação) pode ser considerada uma das mais significativas dos últimos tempos. A vida do homem contemporâneo tornou-se teologizada, haja vista que ele está cercado por todos os lados pela tecnologia; ela está presente em todos os setores da sociedade.

De acordo com Valente (1993, p. 7):

[...] o uso do computador em ambientes de aprendizagem implica em entender o computador como uma nova maneira de representar o conhecimento, provocando um redimensionamento dos conceitos já conhecidos e possibilitando a busca e compreensão de novas idéias e valores.

Essa invasão das TIC alcançou também a Escola, sendo assim a educação pode contribuir para a construção do conhecimento e assegurar aos educandos a sua inclusão nessa sociedade tecnologizada, pois os elementos do ciberespaço podem ser articulados a fim de repensar a educação na nova sociedade do conhecimento.

Existem modalidades de aprendizagem na informática conforme coloca o Jonassen apud Lopes (2002, p.03):

Aprender a partir da tecnologia (learning from), em que a tecnologia apresenta o conhecimento, e o papel do aluno é receber esse conhecimento, como se ele fosse apresentado pelo próprio professor.

Aprender acerca da tecnologia (learning about), em que a própria tecnologia é objeto de aprendizagem;

Aprender através da tecnologia (learning by), em que o aluno aprende ensinando o computador (programando o computador através de linguagens como BASIC ou o LOGO);

Aprender com a tecnologia (learning with), em que o aluno aprende usando as tecnologias como ferramentas que o apoiam no processo de reflexão e de





# 4ª Semana Internacional de Engenharia e Economia FAHOR

Horizontina - RS - Brasil  
5 a 7 de Novembro de 2014



construção do conhecimento (ferramentas cognitivas). Nesse caso, a questão determinante não é a tecnologia em si mesma, mas a forma de encarar essa mesma tecnologia, usando-a, sobretudo, como estratégia cognitiva de aprendizagem.

Com base nisso, a utilização das tecnologias na educação devem ser utilizadas como suporte na formação de alunos, complementando o processo de ensino-aprendizagem e auxiliando a construção do conhecimento e não o substituindo.

### 3.1 Significação da ferramenta blog

Podemos afirmar que um blog é uma página de Internet gratuita, que pode ser gerida por um, ou vários blogueiros em simultâneo, atualizada frequentemente, composta por pequenos parágrafos apresentados de forma cronológica. É como uma página de notícias ou um jornal que segue uma linha de tempo com um fato após o outro.

O conteúdo e tema dos blogs abrange uma infinidade de assuntos que vão desde diários, piadas, links, notícias, poesia, ideias, fotografias, enfim, tudo que a imaginação do autor permitir.

Um blog deve ser um ambiente bastante pessoal onde você poderá expressar duas ideias de forma espontânea e sem a preocupação de cumprir alguma etiqueta ou compromisso com alguma formalidade. Os melhores blogs são aqueles onde seus blogueiros se expressam de forma espontânea.

Sendo assim, esta ferramenta pode contribuir muito no ensino aprendizagem dos alunos, visto que quando falamos em escola ou de educação facilmente perguntamos qual é o perfil dos nossos alunos.

É uma pergunta muito difícil de responder considerando que os alunos que temos é resultado de um contexto social e, portanto, mesmo que os vários alunos de uma escola residam numa mesma região geográfica podem ter diferenças culturais advinda do núcleo familiar. Não podemos negar que são parecidos, mas não são iguais. Cada um tem uma história de vida, experiências diferentes e contextos que propiciaram vivências diferentes.

Um blog (ou weblog) é um registro publicado na Internet relativo a algum assunto e organizado cronologicamente (como um diário). Pode ainda permitir comentários dos leitores aos textos publicados (denominados posts). Tem como grande vantagem o fato de o autor do blog não necessitar de saber construir páginas para a Internet, ou trabalhar com código.

Os blogs, quando utilizados na educação, estabelecem um canal de comunicação informal entre o professor e alunos promovem a interação social, fornecem aos alunos um meio pessoal para experimentação de sua própria aprendizagem e, por último, são fáceis de assimilar baseando-se em alguns conhecimentos prévios da tecnologia digital cujo objetivo principal é apoiar o processo de ensino aprendizagem em um contexto educativo.

O blog é um meio de modernizar a educação, pois é uma ferramenta que pode contribuir para que os participantes (alunos e professores, principalmente) possam produzir textos, exercendo o pensamento crítico. Pode ainda incentivar e facilitar na realização de trabalhos interdisciplinares e, com isso, auxiliar na formação e desenvolvimento mental das pessoas envolvidas.

### 4. RELATO DE EXPERIÊNCIA: O USO DE BLOG NA SALA DE AULA

O uso da ferramenta blog oferecida pelas tecnologias de informação e para o auxílio do processo de ensino e aprendizagem dos alunos tornou-se realidade na Escola Vergílio Lunardi- SENAI, com os alunos Técnicos em Mecatrônica, no qual ministrou as aulas de Fundamentos da Comunicação. Tendo em vista a necessidade de oferecer aos educandos da escola a possibilidade de interagir e construir cooperativamente o conhecimento da área, propiciando também a oportunidade para o aluno gerar e não apenas consumir conhecimento.

Essa ferramenta virtual começou a fazer parte do cotidiano destas turmas de técnico e se tornou incentivo aos alunos para que eles percebessem que aquilo que fosse trabalhado na disciplina podia ser postado no blog da turma, como forma de disseminar o aprendizado e o conhecimento, facilitando na busca de novos saberes.

Foi então criado o primeiro blog da turma. “turmadamecatronica.blogspot.com.br” que pertence exclusivamente aos alunos do técnico em mecatrônica. Este blog é utilizado pelos alunos para a publicação de textos elaborados em sala de aula na disciplina, assim como uma ferramenta para publicação de regras e trabalhos. Nele ainda constam fotos de atividades desenvolvidas pelos alunos dessa turma, documentos elaborados por eles que pertencem ao planejamento do curso.

Por meio do blog os alunos se sentem responsáveis pelo que escrevem já que será publicado e todos os colegas e professores podem ler, sendo assim receberão comentários acerca daquilo que produziram. Assim a



**4ª Semana Internacional de  
Engenharia e Economia FAHOR**  
Horizontina - RS - Brasil  
5 a 7 de Novembro de 2014



aula não se restringe apenas a “quatro paredes”, pois o que for produzido ultrapassará a barreira do papel e será mostrado para demais pessoas através da publicação no blog.

Essa atitude de criação de blogs educativos na escola permitiu um novo olhar a cerca da educação, permitindo trocas e a criatividade no desenvolvimento das aulas, pois toda novidade é pensada e direcionada a publicação, permitindo que os professores participem ativamente e permitam-se ao novo desvelar como desafio educacional.

Dessa forma, possibilita-se que os alunos, sejam inseridos no mundo virtual e, sintam-se participantes desse universo tão presente na sociedade.

Cabe salientar que a eficácia do uso do blog na educação dependerá do enfoque, dos objetivos e da metodologia com que serão integrados aos programas educativos e o seu uso poderá trazer benefícios para educadores e educandos formando cidadãos capazes de fazer escolhas que contribuam para o crescimento social e até virtual, provocando no aluno um censo crítico capaz de refletir sobre suas ações, a partir do momento que é levado a fazer escolhas e tornar pública sua opinião auxiliando no processo de reflexão e construção do conhecimento.

## **5. CONCLUSÃO**

Entende-se que educar é colaborar para que os sujeitos envolvidos no processo ensino e aprendizagem se transformem e sejam transformados no que diz respeito à construção da identidade e do conhecimento, enfim, do projeto de vida pessoal e profissional de cada ser envolvido nesse processo.

Sabe-se que na sociedade contemporânea e com os avanços das tecnologias da informação e comunicação TICs, não se pode mais ignorar os conhecimentos desta área ou simplesmente resistir às mudanças sociais que influenciam diretamente na educação, sendo assim é necessário que o educador inove suas técnicas educacionais para despertar no aluno o interesse do saber, de uma forma real.

Dessa forma, acredita-se que é de crucial importância que as escolas utilizem-se de algumas ferramentas disponibilizadas pelo computador e pela internet para que o professor possa incrementar suas aula e ainda para auxiliar no processo de ensino aprendizagem de seus alunos.

A inserção de computadores nas escolas, como mais uma ferramenta educacional, trouxe uma nova forma de auxílio na aprendizagem dos alunos, provocando uma verdadeira revolução na concepção de ensino e aprendizagem.

A quantidade de programas educacionais e as diferentes modalidades de uso do computador mostram que esta tecnologia pode ser bastante útil no processo de ensino, pois possibilita fortalecer e potencializar novas ideias que possam transformar a escola num espaço de socialização de conhecimento.

Cabe ao professor, portanto, assim como à escola, o papel de incentivar a aprendizagem e a curiosidade epistemológica, a fim de se ter um cidadão, um sujeito consciente de seus direitos e deveres nesta sociedade. No entanto, cabe também à escola e ao professor a função de programar a tecnologia no espaço educativo, para que o aluno, ao sair da escola, esteja apto a entender e a manipular a tecnologia utilizada pela sociedade do século XXI.

Sendo assim posso concluir que a ferramenta Blog contribuiu muito nas minhas aulas, assim como contribuiu muito no ensino aprendizagem dos alunos, fez com que eles se tornasse autônomos nas pesquisas .

## **6. METODOLOGIA**

A metodologia abordada na construção deste trabalho consiste em uma análise do trabalho desenvolvido com turmas de alunos do ensino técnico, cujo se trabalhou a ferramenta blog na área de línguas. E, para tanto, foram utilizadas pesquisas bibliográficas e aplicação da metodologia na prática junto aos respectivos alunos no que tange a construção e prática do blog.

## **7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALMEIDA, M. E. B. (2001). Formando professores para atuar em ambientes virtuais de aprendizagem. In: Almeida, F. J. (coord.). Projeto Nave. Educação a distância. Formação de professores em ambientes virtuais e colaborativos de aprendizagem. São Paulo: s.n. AZEVEDO, Wilson. Educação a distância na universidade do século XXI. 2000. Disponível em <<http://www.aquifolium.com.br/educacional/artigos/spof2.html>>. Acesso em 08/08/2014

BAKHTIN, M. (1952-53/1979) Os gêneros do discurso. In: \_\_\_\_ Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1992, pp. 277-326

BELLONI, Maria Luiza. O que é mídia-educação. 2 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.



**4ª Semana Internacional de  
Engenharia e Economia FAHOR**  
Horizontina - RS - Brasil  
5 a 7 de Novembro de 2014



BLOGS na educação. Disponível em: <<http://internetnaeducacao.blogspot.com>>. Acesso em 02/08/2014.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998

DEMO, P. 2002. Complexidade e Aprendizagem - A dinâmica não linear do conhecimento. Atlas, São Paulo.  
FREIRE, Paulo. Educação como prática de liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LOPES, José Junio. A introdução da Informática no ambiente escolar. Disponibilidade em:  
<http://www.clubedoprofessor.com.br/artigos/artigojunio.pdf> Acesso em: 03/09/2008

VALENTE, José Armando. Computadores e Conhecimento: Repensando a Educação. Campinas: Unicamp. 1993

VYGOTSKY, L.S. Pensamento e linguagem. Trad. Jeferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1987.  
Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais/secretaria de educação fundamental - Brasília: MEC/SEF, 1997  
Richard, J.C and Rodgers, T.S (1986). Approach and Methods in Language teaching: New York;Cambridge University press.

#### **8. RESPONSABILIDADE AUTORAL**

“Eu autora sou a única responsável pelo conteúdo deste trabalho.”

### **The Media in Education as methodological support for collaborating technological advances in Portuguese and English language teaching.**

CANAL, Mônica, [monicanal@ibest.com.br](mailto:monicanal@ibest.com.br)

#### **ABSTRACT**

*This work aims to show the teaching of languages using as methodological support media. It consists of an experience report on the use of computers and their tools in the classroom as an aid in the process of teaching and learning, school SENAI- Job Training School Vergílio Lunardi. We begin far will be considerations about the technologies and the computer, its relationship with the will educação. Procurar to show how virtual tools such as blogs, are being helpful and useful in the teaching-learning process in that school.*

*Keywords: blog - teaching - media*